

ANMP - AMJ

De: ANMP Secretário-Geral <secgeral@info.anmp.pt>
Enviado: 11 de março de 2022 15:31
Para: municipio@anmp.pt
Assunto: Carta da Presidente da ANMP relativa à Ucrânia.
Anexos: CartaPresidenteANMP11032022.pdf

N/Ref: Circ. 35/2022-NMN

Data: 11.03.2022

Exmo.(a) Senhor(a)
Presidente da Câmara Municipal

Serve o presente para enviar a V. Exa. documento em anexo, relativo ao assunto em título.

Com os melhores cumprimentos,



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rui Solheiro", is positioned above the contact information.

Rui Solheiro - Secretário-Geral

sec.geral@anmp.pt

Tel.: 239 404 434

Av. Marnoco e Sousa, 52

3004-511 COIMBRA

www.anmp.pt



AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente enviados em anexo, é confidencial e reservada ao conhecimento da(s) pessoa(s)/entidade(s) nela indicada(s) como destinatária(s). Se não é o seu destinatário, solicitamos que não faça uso do respetivo conteúdo e proceda à sua destruição, notificando o remetente.



Caros colegas,

Vivemos um momento dramático para a Europa e para o mundo. A guerra na Ucrânia coloca-nos perante um desastre humanitário imprevisto, de grande escala, que sensibilizou os portugueses e os municípios e originou uma extraordinária vaga de solidariedade com o povo ucraniano.

A Associação Nacional de Municípios Portugueses, procurando acompanhar este movimento solidário, iniciou contactos com a sua congénere ucraniana, a Associação de Cidades da Ucrânia (ACU). E é para dar conhecimento deste contacto a todos os meus colegas presidentes de câmara que tomo a liberdade de escrever esta carta.

Reuni, no dia 9 de março, com o presidente do município de Lviv, Andrii Sadovyi, igualmente responsável pelo Comité de Relações Internacionais da Associação de Cidades da Ucrânia.

Como sabemos, a situação de guerra na Ucrânia está a provocar a procura de refúgio e de segurança por parte de milhões de ucranianos, em particular mulheres, crianças e idosos.

Muitos destes cidadãos deslocam-se para os países vizinhos, membros da União Europeia, procurando as condições básicas para a sua sobrevivência imediata. Mas existe um movimento de deslocados internos, que procuram segurança nas zonas da Ucrânia não afetadas por ataques militares diretos, que está a provocar grandes dificuldades a muitos dos nossos colegas ucranianos. Só no dia 9 de março chegaram a Lviv 200 mil pessoas e Andrii Sadovyi mencionou que o mesmo acontece em muitos outros municípios.

Como autarcas, não pudemos deixar de pensar nos nossos colegas ucranianos, que, perante uma guerra, continuam a gerir os seus municípios e a procurar ajudar as suas populações instantaneamente aumentadas pelas vítimas mais diretas do conflito. São inúmeras as iniciativas dos municípios portugueses no apoio imediato às necessidades do povo ucraniano e na assistência e acolhimento de refugiados em Portugal.

Importa que a nossa resposta possa, também, ser orientada para as necessidades dos municípios ucranianos. Nesse sentido, a abertura de um canal permanente entre a ANMP e a ACU permite-nos não apenas um melhor conhecimento das suas necessidades, mas – esperando que a guerra termine o mais rapidamente possível – o estabelecimento de um programa de cooperação técnica e material que possa contribuir para o esforço de reconstrução da Ucrânia.

Teremos de ajudar bem e de ajudar muitos. Sei que falo por todos os autarcas portugueses quando afirmo que queremos que todas as pessoas, que procurem em nós segurança, se sintam parte integrante das nossas comunidades, com possibilidade de trabalharem, de estudarem e de refazerem as suas vidas. E que as crianças e jovens ucranianos que vamos acolher sintam que podem ser felizes e realizar os seus sonhos, vivendo em democracia e em paz.

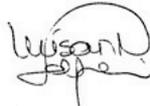
A destruição causada pela guerra tornará difícil o regresso de muitas destas famílias à Ucrânia durante muitos meses ou anos. Garantir que a sua permanência entre nós seja possível com dignidade e com possibilidade de fazerem parte das nossas comunidades, ao mesmo tempo que contribuímos para que os municípios ucranianos sintam de perto a nossa solidariedade, é o duplo desafio que nos propomos enfrentar.

Para que a coordenação da intervenção humanitária portuguesa seja bem-sucedida, relembramos a vantagem de articulação com a plataforma do Governo, ***Portugal for Ukraine***, disponível no sítio <https://portugalforukraine.gov.pt/>.

Conforme referido “***Portugal for Ukraine*** é uma iniciativa do Governo português que visa congregar todas as ações em curso em relação ao conflito na Ucrânia, nas dimensões de ação internacional, do envio de apoio humanitário e da integração e acolhimento em Portugal de pessoas deslocadas”.

A ANMP agradece a todos os municípios portugueses o trabalho que têm realizado. Estamos disponíveis para todos os contributos que possam ganhar escala e eficácia com apoio da ANMP e para manter abertos os canais de comunicação com os nossos congéneres ucranianos.

Coimbra, 11 de março de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luísa Salgueiro', with a circular flourish above the name.

Luísa Salgueiro
Presidente da ANMP